

Nome: Eduardo Machado Borges Daniel

Data: 05/08/2020

Turma: 1º ano A

Tema: A velhice no século XXI

Segundo Aristóteles, " a cultura é o melhor conforto para a velhice". Nesse contexto, a velhice é um símbolo de sabedoria, uma vez que dominam da experiência na vida e o aprendizado e a cultura que a mesma carrega. No entanto, os idosos, no século XXI, são vistos como descartáveis, justamente por serem considerados por muitos como um peso financeiro pelo fato de encerrarem suas carreiras na idade, e que logo são abandonados por suas famílias, desprezando seus conhecimentos e experiências de vida. Sob tal ótica, a visão do idoso no século XXI representa um claro descaso com suas vidas e sua sabedoria por se tornarem dependentes financeiramente.

Em muitas sociedades indígenas, os idosos são responsáveis pela transmissão de conhecimentos como a mitologia, rituais e costumes aos mais jovens. Nessa lógica, fica explícito que o idoso é fonte de cultura e sabedoria. Dessa forma, o conhecimento se perpetua, além da identidade de cada cultura permanecer viva, já que esclarece o sentido e a filosofia de seus rituais e costumes, que são únicos de cada cultura. Nessa visão, a velhice se mostra essencial para a estrutura de cada sociedade, passando e repassando o conhecimento.

Em 2017, cerca de sessenta mil idosos no Brasil já eram instalados em abrigos públicos, além de uma média de apenas onze por cento de poupança para a velhice, no 15º lugar no ranking mundial. Nessa lógica, é visível que a velhice na contemporaneidade é desprezada por grande parte da população, não só brasileira, como os países abaixo no mencionado ranking. Dessa maneira, a imagem do idoso é reduzida a um peso para a sociedade. Nessa ótica, os idosos são desvalorizados e abandonados de todas as formas, uma vez que são deixados em asilos e sem sustento financeiro por suas famílias.

Portanto, devem ser tomadas medidas que demonstrem o real valor que acompanha a velhice. Logo, a fim de conscientizar a sociedade sobre a importância social e cultural do idoso, o estado e a população devem incentivar o apoio familiar aos seus parentes na melhor idade para que se valorize e honre ao conhecimento do idoso, e consequentemente perpetuar tal sabedoria e manter a pureza nos rituais e costumes das mais diversas culturas. Somente assim, a velhice no século XXI não será mais vista como um peso para todos, e sim como integrantes essenciais para a formação e continuação da sociedade.